

# Anna Mesquita Laurini, uma mulher, um exemplo

Por: Paulo Roberto da Fonseca,



Ana Mesquita de Camargo  
Mesquita

Anna Mesquita Laurini, grande professora e mulher

Esta é a história de um agrande mulher que viveu no inicio do século XX , na cidade de Cabreúva, São Paulo.

Saindo de uma família simples de sitiantes ela se dispôs e estudar e vencer cada desafio que se apresentava em sua frente, que acabou se tornando referência e hoje na cidade h´[a uma escola no Bairro do Novo Bonfim com seu nome a Escola Estadual Ana Mesquita Laurini,

Esta é a história dela

A professora Ana Mesquita de Camargo Laurini, nasceu em cabreúva, em 06 de Maio de 1900 e tendo um grande vida ativa, faleceu com 60 anos, em 29 de Janeiro de 1961.

Morava em um sítio da família e sua mãe criava, os cinco filhos muito unidos, Roque, Alfredo, Orácio, Alberto e Anna, principalmente após a morte de seu pai que morrera vítima de pneumonia.

## Integrantes da Guarda Nacional no início do século XX



Seu pai fora Major da Guarda Nacional Antonio da Silveira Camargo, que havia sido criada para auxiliar a manter a ordem nacional e sua mãe uma caridosa e forte mulher, Dona Francisca Eugênia Mesquita Camargo.

Anna, fez seu curso primário, no Grupo Escolar de Cabreúva e concluiu o secundário na cidade de Campinas.

Com a falta de escolas no interior paulista, acabou indo estudar na Escola Normal de Piracicaba, pois era a única cidade ao nosso redor que oferecia Curso Normal, isto é, formação técnica de professor.

As estradas ruins e os perigos da época, foram vencidos pela sua vontade em estudar e sendo assim finalizou seu curso em 28 de Janeiro de 1922, se tornando professora.

Após diplomar-se como a primeira professora da cidade de Cabreúva, iniciou o trabalho no magistério como professora na Fazenda Tagua.



## Grupo Escolar de Cabreúva - SP - Centro

Devido a falta de uma boa estrada e quem a levasse ela enfrentava a viagem uma vez por semana a cavalo e permanecia a semana toda na fazenda, retornando apenas nos fins de semana. E trabalhou na fazenda por sete anos.

Seguindo sua vida no magistério, lecionou no então Grupo Escolar "Lucídio Motta Navarro", em Cabreúva, chegando mais tarde a direção do mesmo, onde permaneceu até se aposentar com 30 anos de serviços.

Casou-se com Alonso Laurini, com quem teve , quatro filhos porém três morrem de uma doença a época desconhecida a atrofia de enzimas, onde os bebês nasciam mal formados e morriam.

Mas em 1945 descobriu que tinha diabetes, quando fazia o pré-natal do último filho, assim ele nasceu bem, ele o senhor José Inácio Laurini, que vive em Cabreúva até hoje.



Cartaz da revolução de 1932

Embora muitos se lembrem dela como uma professora rígida, exigente e até brava, ela trabalhava também em prol dos necessitados da cidade, encomendando pães e adquirindo-os depois para distribuição de graça aos necessitados e ou ainda auxiliando as mães mais pobres a montar os enxovais para os bebês

Muito ativa, como mulher, um diferencial para a época, participou da Comissão para arrecadação de Fundos para o Movimento Constitucionalista de 1932, a Revolução Constitucionalista de São Paulo contra o Governo Federal na época Presidente Getúlio Vargas, para que desse uma Constituição ao país, como realmente aconteceu em 1934.

Após essa época atuante, assumiu os trabalhos da L.B.A - Legião Brasileira de Assistência, que era uma instituição criada inicialmente para atender as famílias dos soldados que lutaram na 2ª Guerra, mas logo passou para assistência aos pobres que existiu de 1945 até 1991 e fora presidida pelas primeiras damas do Brasil.



## Escola Normal de Piracicaba

A rua ainda não tem calçamento. Início do século

Anna Mesquita, preocupada com a continuidade dos estudos do filho e atendendo a reivindicação de um grande grupo de pais lutou muito para conseguir trazer um "Ginásio" para Cabreúva, que seria a continuidade dos estudos para os estudantes, já que todos tinham que viajar para fora e enfrentar as dificuldades para conseguir estudar.

A luta para se trazer o Ginásio, passou por apoio do Prefeito do Presidente do Estado (Governador) mas devido ao pequeno número só foi possível trazer o Ginásio com o apoio do Deputado Estadual Jose Alfredo Amaral Gurgel, um grande legislador público brasileiro, após a sua morte que acontecera no ano de 1961, não podendo ver seu sonho realizado.

Assim quando foi instalado o ginásio em Cabreúva, inicialmente foi homenageado com seu nome Ana Mesquita Laurini, mas depois o ginásio ficou em Cabreúva e seu nome veio homenagear a Escola de nosso Bairro Do Novo Bonfim.